

OCORRÊNCIA DE *STYPHLOTREMA SOLITARIA* LOOSS, 1899 (DIGENEA, STYPHLOTREMATIDAE) EM TARTARUGA MARINHA DA ESPÉCIE *ERETMOCHELYS IMBRICATA* (TESTUDINES, CHELONIDAE) NO BRASIL

WERNECK, M.R.¹; GALLO, B.M.G.¹; SILVA, R.J.².

¹Fundação Pró-Tamar, Ubatuba, SP.; ²Departamento de Parasitologia, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

O gênero *Styphlotrema* é o único descrito para Família Styphlotrematidae. É considerado como um dos gêneros de maior complexidade e com muitas alterações taxonômicas e, até o momento, somente os quelônios e peixes marinhos são considerados os seus hospedeiros definitivos. O presente trabalho relata a ocorrência de *Styphlotrema solitaria* coletados em intestino delgado de uma tartaruga marinha da espécie *Eretmochelys imbricata*. A tartaruga analisada tinha 49 cm comprimento curvilíneo de carapaça e foi encontrada morta após emaranhamento em rede de pesca no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Na necropsia o trato digestório foi aberto e o conteúdo peneirado em (bateria de peneiras de Mesh = 14, 60 and 100) e o conteúdo observado em estereomicroscópio. Os helmintos foram fixados com solução de AFA (Álcool-Formalina-ácido acético) corados com carmim clorídrico e analisados em sistema computadorizado de imagem (QWin Lite 3.1 – Leica). Os helmintos coletados foram depositados na Coleção Helminológica do Instituto de Biociência da UNESP em Botucatu. O gênero *Styphlotrema* apresenta apenas duas espécies, *S. solitaria* descrita em quelônios marinhos das espécies *Caretta caretta* encontradas na Flórida e Itália, em *E. imbricata* em Porto Rico e Cuba, e a espécie *S. artigasi* reportada em um exemplar de *Guavina guavina*, peixe marinho da família Eleotridae, encontrado na Costa do Estado do Rio de Janeiro. Em exemplares de *E. imbricata* procedentes do Brasil, apenas as espécies *Cricocephalus albus*, *Amphiorchis caborojoensis* e *Carettacola stunkardi* foram relatados. Este é o primeiro registro de ocorrência da espécie *S. solitaria* em quelônios marinhos na Costa brasileira e representa uma importante informação sobre a helmintofauna de *E.imbricata*.

Agradecimentos: Projeto TAMAR/ ICMBio, FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR, PETROBRAS e FAPESP (Proc. 07/59504-7).